

Hemocentro faz apelo

COM O ESTOQUE EM BAIXA, A INSTITUIÇÃO PEDE AOS BRASILIENSES QUE DOEM SANGUE. NESTE PERÍODO DE FESTAS AUMENTA A DEMANDA NOS HOSPITAIS. HOJE, O FUNCIONAMENTO É DAS 7H ÀS 12H E QUINTA-FEIRA, DAS 7H ÀS 16H

Danielly Viana

A doação de sangue é um ato voluntário para quem necessita. Devido a carência de todos os tipos de sangue em seu estoque, a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) está preocupada com o período de festas e faz um apelo à toda população para que não deixem de doar. Como hoje é véspera de feriado e antecede o dia da posse do presidente da República, o Hemocentro estará aberto das 7h às 12h, mas na quinta-feira, o atendimento será realizado normalmente, das 7h às 16h.

De acordo com a médica hemoterapeuta, Regina Fátima Gatto, além da doação salvar várias vidas, ela é importante porque o sangue drenado no Hemocentro é levado até a maioria dos hospitais públicos e os convênios para suprir suas necessidades. "Para manter um estoque adequado, a faixa ideal para a demanda seria de 180 a 200 bolsas de sangue ao dia. A quantidade de sangue retirado de uma pessoa adulta é em média de 450 ml". A médica enfatiza que todo o material utilizado é descartável oferecendo total segurança para o voluntário.

Para ser um doador, deve-se fazer um registro com carteira de identidade com foto e informar todos os dados pessoais, como endereço e telefones. Logo após, o doador passa por uma triagem hematológica para ver se está apto para doar. É verificado a hemoglobina (se tem ou não anemia), pulso, pressão arterial, peso e altura. Passando dessa etapa, a pessoa segue para uma triagem médica, onde é respondido um questionário amplo sobre sua saúde, como o uso de medicamentos e se tem ou teve alguma doença recente. Por último é realizado um exame clínico. Os exames são enviados até a casa do



O Hemocentro de Brasília precisa manter um estoque de 180 a 200 bolsas de sangue ao dia para atender suas necessidades

doador em, aproximadamente, duas semanas. Por meio dos testes é possível detectar doenças, como sífilis, anemia, chagas, hepatites B e C, HTLV I e II e Aids.

Nesse intervalo, até a doação de fato, a pessoa recebe um lanche e ingere bastante líquido. Em seguida, é chamado para começar a doar. Em no máximo em 15 minutos é realizado o ato de solidariedade. Antes de ir embora,

a pessoa recebe um novo lanche, ainda mais reforçado. Após a terceira doação, o voluntário ganha uma Carteira de Doador.

A secretária, Joelle Marie Laurence, 44, possui um tipo de sangue raro. "Meu sangue é 'O' negativo e faço a doação para ajudar aos outros". Segundo ela, é fundamental a conscientização das pessoas sobre a importância da doação. "Essa foi a segunda

vez que doei sangue no Hemocentro, mas já fiz doações em hospitais", acrescenta. O estudante, Marcos Roberto de Oliveira, 22, concorda com a opinião de Joelle. Desde 1999 ele faz questão de doar sangue e ajuda o local como multiplicador das campanhas. "Eu doo sangue entre três e quatro vezes por ano. Meu tipo é 'O' positivo e faço isso porque estou me for-

mando na área de saúde e conheço a necessidade e importância desse ato".

O Hemocentro ainda disponibiliza o serviço da Unidade Móvel. Ela é formada por uma equipe que faz a coleta, agendada antecipadamente, em hospitais, escolas e empresas. Antes de iniciar a ação, é realizada uma palestra pelo Serviço de Recrutamento e Orientação ao

Doador (SROD) para tirar as dúvidas e orientar a população.

■ Serviço

A Fundação Hemocentro de Brasília atende de 2º a 6º, das 7h às 16h. Ela está localizada no Setor Médico Hospitalar Norte, Quadra 3, conjunto A, Bloco 3, em frente à Administração de Brasília. Mais informações pelo telefone: 327 44 24 ou pelo site www.fhb.df.gov.br

SAIBA MAIS

O que é o sangue?

O sangue possui uma parte líquida e outra celular. A líquida é composta pelo plasma que é amarelada, composta por 90% de água, proteínas e sais. Ele representa 55% do volume do sangue circulante em nosso organismo. A parte celular é composta por hemácias (conhecidas também como glóbulos vermelhos. Ela leva oxigênio à todas as células do organismo); leucócitos (chamados de glóbulos brancos e são a linha de defesa do nosso organismo); e plaquetas que são representadas por pequenas células que ajudam na coagulação do sangue em caso de sangramento. O paciente recebe os componentes do sangue conforme sua necessidade. Por isso, uma única bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas, ou seja, se ele precisa apenas de plaquetas para se tratar, os outros componentes separados servirão para outras pessoas.

Condições para doar sangue?

Gozar de boa saúde; ter entre 18 e 60 anos; precisa pesar acima de 50 quilos; ter

dormido pelo menos seis horas na noite anterior à doação; não ter ingerido bebidas alcoólicas nas últimas 12 horas. Por último, não é necessário estar em jejum, mas evite alimentos gordurosos (leite, manteiga e queijo).

Quem não pode doar?

As pessoas portadoras de doenças infecto-contagiosas, como doenças de chagas, malária ou hepatite não podem ser doadoras; quem tem Doenças Sexualmente Transmissíveis (gonorréia, sífilis, Aids, entre outras); Homens e mulheres com múltiplos parceiros sexuais e que não usam preservativos; pessoas que utilizam drogas injetáveis e mulheres grávidas, amamentando ou que tiveram aborto nos últimos 3 meses.

Intervalo entre as doações?

Para as mulheres, o intervalo deve ser de três meses e, no máximo, só podem doar três vezes ao ano. Os homens devem obedecer o intervalo de dois meses para doar novamente e no máximo de quatro vezes por ano.



No Hemocentro, os doadores recebem tratamento de primeira classe